

# POMAR DA QUINTA DO PISÃO

## ORCHARD OF THE QUINTA DO PISÃO

O Pomar da Quinta do Pisão foi plantado em 2020 e tem certificação de Agricultura Biológica. Segue os princípios da Agricultura Regenerativa, com práticas que permitem o aumento da biodiversidade local e garantem a fertilidade do solo através do sequestro e retenção de carbono. Composto por macieiras e pereiras de variedades antigas, cedidas pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, o Pomar tem um enorme potencial de futuro por ser composto por espécies adaptadas ao território e às condições adversas resultantes das alterações climáticas. A escolha das árvores de fruto foi feita de modo que a colheita aconteça em várias fases do ano, reduzindo a necessidade de acumulação e conservação artificial.

The Orchard of the Quinta do Pisão was planted in 2020 and has an Organic Agriculture certification. It follows the principles of Regenerative Agriculture, with practices that help to improve local biodiversity and guarantee the fertility of the soil through carbon capture and retention. Composed of ancient apple and pear tree varieties, provided by the National Institute of Agricultural and Veterinarian Research, the Orchard has enormous future potential because it is made up of species adapted to the region and the adverse conditions resulting from climate change. The selection of fruit trees was done in such a way that maturation happens at various times throughout the year, reducing the need for harvesting and artificially conserving.



**PERA | PEAR**  
*Pyrus communis*  
'Duchesse d'Angoulême'

A pera “Duchesse d'Angoulême” teve origem numa pereira selvagem encontrada num jardim em Angers, Noroeste do território francês. Em 1808, Audusson, enfermeiro, propagou a espécie e em 1820 ofereceu uma cesta desta fruta à Duquesa d'Angoulême pedindo a permissão de a “batizar” com o seu nome. Com elevada produtividade, esta pera apresenta uma casca amarela e de grande dimensão, uma polpa branca/creme doce, perfumada, succulenta com textura amanteigada e ligeiramente granulosa com sabor limoadado e aromático.

#### Fonte

Registo Nacional de Variedades Fruteiras (RNVF)  
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.  
(INIAV,I.P.)  
Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade (ENFVN)

The “Duchess d'Angoulême” pear originated from a wild pear tree found in a garden in Angers, in the northwest of France. In 1808, Audusson, a nurse, propagated the species and in 1820 he gave a basket of this fruit to the Duchess d'Angoulême, asking for permission to “baptize” it with her name. With high productivity, this pear has a large yellow skin, white/sweet cream pulp, fragrant and juicy with a buttery and slightly grainy texture, with a lemony and aromatic flavor.

#### Source

National Registry of Fruit Tree Varieties (RNVF)  
National Institute of Agricultural and Veterinarian Research  
(INIAV,I.P.)  
National Fruit Growing Station Vieira Natividade (ENFVN)